



Conselho Municipal de Cultura de São José do Rio Pardo  
Lei Municipal nº 5.578, de 13 de agosto de 2020

### ATA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2025

Aos trinta e um dias do mês de março de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, na Secretaria Municipal de Turismo e Cultura, realizou-se a terceira reunião ordinária do Conselho Municipal de Cultura de São José do Rio Pardo, previamente divulgada no Diário Oficial nº 1537, de 25 de março de 2025. A pauta da reunião incluiu: 1) Informe sobre o grupo de estudos; 2) Plano Municipal de Cultura; 3) Outros assuntos.

Estiveram presentes:

**Poder Público** – Titulares: Ana Paula Silva Pereira (Gestora de Cultura); Rafael Barbosa Possebon (SAIS).

**Sociedade Civil** – Titulares: Leiri Valentin (Consumidor); Beatriz Nogueira de Jesus (Dança); Adenilson João Ferreira (Música).

Suplentes: João Pedro da Silva Lopes Salles (Consumidor); Josie Helena Esper de Araújo (Música).

A presidente Leiri Valentin abriu a reunião solicitando ao segundo secretário a leitura das atas de janeiro e fevereiro de 2025, que foram **APROVADAS** por unanimidade e assinadas.

Em seguida, Leiri informou ao plenário sobre uma situação relatada a ela: a gestora de cultura estaria acumulando atribuições tanto na área de turismo quanto na cultura. A presidente relatou que, na semana anterior, uma reunião de planejamento do Plano Municipal de Cultura foi desmarcada por Ana Paula Pereira para que esta se dedicasse à reformulação da lei do Conselho de Turismo. Leiri alertou para os riscos de sobrecarga e suas possíveis consequências no desenvolvimento do Plano Municipal de Cultura (PMC).

Ana Paula Pereira confirmou que, de fato, uma autoridade do turismo havia visitado a cidade naquele dia e, por isso, ela precisou se dedicar exclusivamente à agenda turística.

João Pedro acrescentou que ainda encontra dificuldades para compreender os limites entre políticas de turismo e cultura. Relatou que participou de uma audiência pública sobre a apresentação das contas do município, ocasião em que conversou com Henrique Pansani, mostrando-lhe planilhas extraídas do Portal da Transparência. Henrique identificou erros no documento, possivelmente causados por falha no sistema de geração do PDF. João Pedro comentou que a confusão entre os orçamentos de cultura e turismo prejudica a compreensão sobre os investimentos feitos na área cultural. Com isso, também colocou em questão o papel da gestora: se Ana Paula Pereira seria, de fato, gestora de cultura ou também de turismo.

Diante disso, Leiri solicitou ao secretário que emitisse um ofício à Secretaria de Turismo e Cultura solicitando esclarecimentos sobre as atribuições da gestora de cultura, bem como



*Conselho Municipal de Cultura de São José do Rio Par  
Lei Municipal nº 5.578, de 13 de agosto de 2020*

informações sobre o possível envolvimento do gestor de turismo no planejamento da política cultural.

Ana Paula comentou que tem trabalhado intensamente, frequentemente saindo da secretaria após as 22h, devido à alta demanda de serviços. João Pedro Salles respondeu que havia questionado o Secretário de Gestão, Paulo Boldrin, sobre uma possível defasagem de pessoal na SMTC, mas que o secretário havia garantido que o quadro era suficiente para atender às necessidades da pasta.

Leiri finalizou esse ponto da discussão ressaltando que, neste momento de planejamento do PMC, será necessário um “gás” maior por parte da gestora.

Passando à segunda pauta, Leiri informou sobre a constituição de um grupo de estudo e planejamento para o desenvolvimento do Plano Municipal de Cultura, conforme registrado na ata de fevereiro. Disse que a primeira reunião ocorreu presencialmente na biblioteca, e posteriormente foi realizado um encontro online com a empresa contratada, com a participação de Ana Paula Pereira, Leiri Valentin, João Pedro Salles e Gustavo Dalton.

João Pedro comentou que, a partir das falas de Gustavo, acredita que a empresa talvez não consiga entregar todos os elementos necessários para a construção do Plano. Leiri ressaltou a importância de construir metas com grupos específicos e de realizar, ao final, uma conferência com ampla participação popular para legitimar o processo.

Josie sugeriu que cada conselheiro se comunique com seus respectivos segmentos culturais por meio de um formulário, permitindo a coleta de informações e sugestões. Em seguida, seria marcada uma reunião presencial para aprofundar a discussão das demandas de cada nicho.

Beatriz Nogueira reforçou a ideia do formulário, considerando que no setor da dança seria difícil agendar uma reunião presencial, devido às agendas lotadas com apresentações. Disse que, dessa forma, a participação se tornaria viável.

João Pedro perguntou sobre o mapeamento cultural já realizado. Ana Paula respondeu que acredita que o material está defasado e, por isso, não seria útil neste momento.

O Conselho destacou a importância de contar com suporte profissionalizado para orientar o passo a passo da construção do PMC. A gestora comentou que está em contato com a empresa responsável pelo desenvolvimento do programa da Lei Aldir Blanc (PNAB) e avaliaria a possibilidade de contratá-los. Sugeriu marcar uma reunião com a empresa e o CoMCult.

João Pedro levantou dúvidas sobre o calendário das próximas reuniões, tendo em vista também a importância de agendar um encontro com o Secretário de Gestão. A presidente



*Conselho Municipal de Cultura de São José do Rio Pará  
Lei Municipal nº 5.578, de 13 de agosto de 2020*

solicitou o envio de um ofício a Paulo Boldrin para verificar sua disponibilidade e pediu para que Ana Paula verificasse com a empresa as datas possíveis, para organizar a agenda de reuniões do Conselho.

Adenilson questionou Ana Paula sobre a adesão à Política Nacional Cultura Viva. Ana Paula respondeu que o tema ainda está pendente e que pretende conversar com a conselheira Elaine Martins sobre o assunto.

Ana Paula Pereira também relatou que há manifestações de interesse por parte de pessoas que desejam integrar o CoMCult, inclusive representantes de segmentos que devem perder sua cadeira na nova composição do Conselho, como o Conselho Euclidiano, Eventos e Museu.

João Pedro se disse surpreso com o interesse do Conselho Euclidiano, uma vez que tentativas de contato com esse grupo não haviam sido respondidas. Recordou que o antigo Secretário de Cultura era euclidiano, o que facilitaria a ponte, além do fato de Ana Paula Lacerda, atual conselheira e euclidiana, fazer parte do CoMCult. Ressaltou que, embora defenda a busca ativa por novos grupos culturais, setores já reconhecidos devem procurar o Conselho por conta própria.

Leiri ponderou que o CoMCult é relativamente novo e que ainda não há uma cultura de participação consolidada nos conselhos. Reforçou que o mais importante neste momento é estabelecer pontes. Pediu a gestora Ana Paula que convide todos os interessados a participarem das reuniões. Informou ainda que já pensava em se reunir com o presidente do CONTUR e com a presidente do Conselho Euclidiano para promover essa aproximação entre os conselhos.

João Pedro Salles comentou sobre a resposta da Câmara Municipal ao Ofício nº 05/2025. Destacou a limitação da resposta do vereador Rafael Kocian, que, ao ser questionado sobre as ações da SMTC para incentivo das bandas e fanfarras, citou apenas o encontro realizado no ano anterior.

Josie complementou, dizendo que o referido encontro foi motivado pelo bom desempenho da fanfarra no cenário regional, sendo uma homenagem. Contudo, destacou que não houve apoio efetivo do município às bandas, e que o evento foi mais fruto do esforço dos próprios integrantes do movimento.

Adenilson Ferreira solicitou o apoio e a adesão dos presentes ao abaixo-assinado contra as recentes mudanças no Projeto Guri, promovidas pela organização Santa Marcelina. Pois tais alterações vêm prejudicando a continuidade das atividades e o desenvolvimento dos projetos culturais vinculados ao programa.



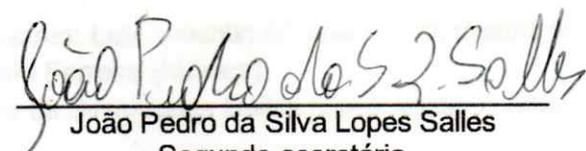
Conselho Municipal de Cultura de São José do Rio Preto  
Lei Municipal nº 5.578, de 13 de agosto de 2020

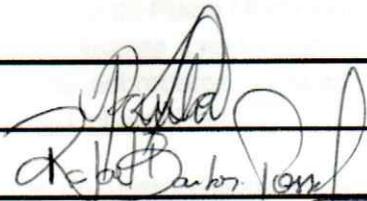
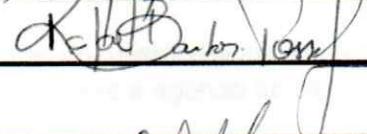
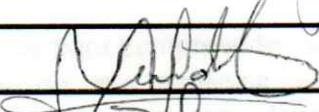
Nada mais havendo a tratar, a presidente Leiri Valentin agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.

Ofícios a serem emitidos:

- À Secretaria Municipal de Turismo e Cultura (SMTC): Requerimento sobre Atribuições da gestora de Cultura.

- Ao Gabinete do Prefeito: Solicitação de informações orçamentárias e de política cultural.

  
João Pedro da Silva Lopes Salles  
Segundo secretário  
CoMCult

Nome:	Posição	Setor que representa.	Assinatura.
<b>I – Representantes do Poder Público:</b>			
Ana Paula Silva Pereira	Titular	Gestora de Cultura	
Rafael Barbosa Possebon	Titular	SAIS	
<b>II – Representantes da Sociedade Civil:</b>			
Leiri Valentin.	Titular	Consumidor	
Beatriz Nogueira de Jesus	Titular	Dança	
Adenilson João Ferreira	Titular	Música	
João Pedro da Silva Lopes Salles	Suplente	Consumidor	
Josie Helena Esper de Araújo	Suplente	Música	